

JUNIOR; Josias Gomes Junior<sup>1</sup>, REIS; Daniel Oliveira<sup>2</sup>, ALMEIDA; Thieres Santos Almeida<sup>3</sup>, MENDONÇA; Diego de Andrade<sup>4</sup>, SIQUEIRA; Celia Gomes de<sup>5</sup>

RESUMO

O consumo de medicamentos sem receita é um problema de saúde pública no Brasil e um comportamento rotineiro entre a população de norte a sul do país. As diferenças socioeconômicas e culturais que existem entre as diversas regiões brasileiras refletem no comportamento deste consumo. Neste sentido este estudo buscou obter informações sobre o comportamento da população do agreste sergipano quanto ao consumo de medicamentos sem receita médica. Obtivemos que no Nordeste o consumo de medicamentos sem prescrição médica é cotidiano, sendo que 96% afirmou ter consumido medicamentos sem receita no último ano e 98 afirmaram já ter consumido em algum momento. Aqueles que afirmaram não ter comprado nunca eram todos homens. A maioria (46,9%) afirmou medicar-se esporadicamente, 32,1% afirmaram medicar-se constantemente e 21,0% afirmaram medicar-se raramente. Os medicamentos mais utilizados foram analgésicos (58,9%) e anti-inflamatórios (30,4%), os demais, 10,7% consistiram de antibióticos, contraceptivos, para diabetes e hipertensão. Os medicamentos são, geralmente, indicados por familiares e amigos, sendo que a maioria não lê a bula. Os resultados deverão ser utilizados para desenvolver um plano de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde, Consumo de medicamentos, Automedicação, Nordeste

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, josiasjrbio@outlook.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe, daniel.olive@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe, Thieres@outlook.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal de Sergipe, sousandrade1340@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal de Sergipe, celiagsiqueira@gmail.com